



ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Mononychellus tanajoa* (TETRANYCHIDAE) EM VARIEDADES DE MANDIOCA

L.S. Duarte^{1*}, R.C. Vieira¹, E.F.M. Cunha² & A.C.S. Noronha²

¹Graduando, Universidade Federal Rural da Amazônia; ²Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Brasil. *e-mail: eng.leoduarte00@gmail.com

Em avaliações quanto à ocorrência de pragas em variedades de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz – Euphorbiaceae) do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, Pará, alguns materiais se apresentaram pouco atacados ou sem sintomas de danos ocasionados por insetos e pelo ácaro-verde, *Mononychellus tanajoa* (Tetranychidae), com destaque para a variedade denominada Maniçobeira (CPATU 143). Essa variedade se destaca pela boa produção de folhas e apresenta grande relevância pela utilização das folhas na culinária paraense. Esse trabalho relata aspectos biológicos de *M. tanajoa* em variedades de mandioca como parte de um estudo sobre fontes de resistência a estresses bióticos causados por artrópodes. Os ensaios foram conduzidos em laboratório (28±1 °C, 76±10% UR), com observações diárias sobre a taxa de oviposição e sobrevivência pelo período de onze dias, e o período de desenvolvimento de larva a adulto em cinco variedades de mandioca: BRS Mari, BRS Kiriris, BRS Poti, Maniçobeira e Uiapixuna. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições/variedade e cada parcela constituída por oito ácaros. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%, com utilização do programa estatístico R. A oviposição média diária variou de 2,0±0,18 a 3,0±0,27 ovos, com a variedade Maniçobeira apresentando a menor taxa (2,0 ovos/fêmea/dia) diferindo significativamente da BRS Poti e Uiapixuna (ambas 3,0 ovos/fêmea/dia). A sobrevivência variou de 5,1±0,39 a 8,4±0,33 dias, com maior tempo de vida na Maniçobeira (8,1) e na BRS Poti (8,4 dias). O período de larva a adulto variou de 5,5±0,11 para BRS Mari a 6,8±0,63 dias para BRS Poti, sem diferença significativa entre as variedades a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey. Menor número de indivíduos que chegaram a fase adulta (40%) foi verificado na Maniçobeira. A taxa de oviposição de *M. tanajoa* sofreu redução em função da Maniçobeira em relação às demais variedades.

Palavras-chave: ácaro-verde, *Manihot esculenta*, oviposição.

Financiadora: EMBRAPA, CNPq.